



NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

Apostila 27 – Vamos à Luta- 2ª Parte

Introdução:

Que mundo tão distorcido em que vivemos. Abre-se ou liga-se o jornal e violência, morte, corrupção e pessoas sem dignidade nos hospitais...

Entretanto, quando chegamos a Cristo, temos a experiência de estar na contramão da sociedade, não eventualmente, mas sempre; ou pelo menos seria para estarmos.

Paulo fez uma boa imagem do que acontece na sociedade humana, bem por trás do que se pode ver e apurar. Estamos no fluxo natural da sociedade à parte de Deus.

“nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência.” Ef 2.2

Chamados ao arrependimento e conversão:

“arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados,” At 3.19

Desafiados a ter uma vida distinta da comum na sociedade humana.

Certa ocasião, na era pré-GPS, estávamos um amigo e eu à noite numa grande cidade no exterior, se me lembro, ele dirigia e eu no mapa, e falei vamos entrar à direita, e entramos. Era uma avenida larga com todos os carros voltados na nossa direção. Apesar de toda a segurança demonstrada por nós, tivemos que dar meia volta e nos alinhar ao trânsito. Isso também pode acontecer com GPS. Mais de uma vez ele mandou entrar onde não poderia entrar por ser contramão, quando não, uma favela. Isso acontece eventualmente.

“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Rm 12.2

Conclamados a repreender as obras das trevas

“Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz.” Ef 5.11

Estar em conflito com parentes, amigos, cúmplices, etc. Depois da conversão a Cristo é naturalmente esperado. Nestas circunstâncias, Pedro dá uma orientação clara:

*“Portanto, uma vez que Cristo sofreu corporalmente, **armem-se** também do **mesmo pensamento**, pois aquele que sofreu em seu corpo rompeu com o pecado”, 1Pd4.1*

‘Portanto’ relaciona ao texto anterior, em que tratava do fato de correrem riscos de perseguição, de ser hostilizado pelo mundo.

- ☐ Vocês correm o risco de sofrer, e Cristo sofreu...
- ☐ Armar com armas, preparar-se para a batalha...
- ☐ Neste caso, a perspectiva dos cristãos são suas armas.

2ª Perspectiva: *Vontade de Deus*

Pecado é desobedecer, transgredir a Lei de Deus. Os resultados do pecado a vida, são desvantagens. A princípio ele dá prazer, mas o tempo ensina. Eclesiastes dá grandes lições disso. Uma tradução literal de pecar = errar o alvo. Alveja o prazer e alegria, e segue-se culpa, destruição, frustração e morte.

Vingança – culpa e insatisfação.

Abandono do lar por outra pessoa – em geral, um ano e arrependimento.

“Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis isentos em relação à justiça. 21 Naquele tempo, que resultados colhestes? Somente as coisas de que, agora, vos envergonhais; porque o fim delas é morte.” Rm 6.20

Cristo morreu para nos libertar da condenação, da culpa, e das consequências do pecado.

No Novo Testamento vai nos dar diversas palavras que demonstram que pecar é desobedecer a Lei, e em última análise, é desobedecer a Deus; e que a salvação inclui obediência.

*“Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que **faz a vontade de meu Pai** que está nos céus.” Mt 7.21*

Assim vemos nesse texto que a conversão tem implicações na conduta agora, nesse tempo de vida.

*“para que, **no tempo que lhe resta**, não viva mais para **satisfazer os maus desejos humanos**, mas sim para **fazer a vontade de Deus**.” 1Pd4.2*

No ponto anterior vimos que Cristo cessou com o pecado, e agora ele deve ser cessado em nossa vida, ou enquanto a temos.

Viver a vida terrena – bios.

Parte da vida do cristão é deixar de satisfazer os maus desejos pecaminosos – eles ainda estão aí – devemos buscar a vontade de Deus.

Ainda que tenhamos o desejo pelo mal, somos chamados a levar uma vida de obediência.

Enquanto a vida no pecado caracteriza a vida do ímpio, a vida do filho genuíno é marcada pela vitória sobre o pecado.

Conversão leva a compromisso com a vontade de Deus.

Uma vez convertidos, temos uma responsabilidade com respeito ao pecado.

*“Porque morrendo, **ele morreu para o pecado** uma vez por todas; mas vivendo, vive para Deus. 11 Da mesma forma, **considerem-se mortos para o pecado**, mas **vivos para Deus** em Cristo Jesus. 12 Portanto, **não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais**, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos. 13 Não ofereçam os **membros dos seus corpos ao pecado**, como instrumentos de injustiça; antes **ofereçam-se a Deus** como quem voltou da morte para a vida; e **ofereçam os membros dos seus corpos a ele**, como instrumentos de justiça.” Rm 6.10*

Sofremos a tentação, pois nossa natureza segue corrompida.

*“Pois a carne deseja o que é **contrário** ao Espírito; e o Espírito, o que é **contrário** à carne. Eles estão em **conflito** um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam.” Gl5.17*

- ✓ Eu decido o que vou fazer com meu corpo, ou mais especificamente com meus membros.
- ✓ Depender de Deus para querer o que deve, e realizar o que deve.
- ✓ Senhor livra-me de minhas tentações
- ✓ Capacita-me a deixar de pensar nisso
- ✓ Faz com que meus olhos se concentrem e se alegrem em tua vontade.
- ✓ Dá-me forças para que coloque em prática a tua vontade
- ✓ Ele faz isso em nós
- ✓ Isso deve ser precedido da Palavra estar firme no coração. O milagre não acontece do nada.

3ª Perspectiva: *Transformação do passado*

Um cristão tem uma história que ficou no passado. Certas condutas não podem mais estar presentes.

*“Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, **10** nem ladrões, nem avaros, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus. **11 Assim foram alguns de vocês. Mas vocês foram lavados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de nosso Deus.” 1Co 6.9***

*“Entre vocês não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual nem de qualquer espécie de impureza nem de cobiça; pois **estas coisas não são próprias para os santos. 4** Não haja obscenidade nem conversas tolas nem gracejos imorais, que são inconvenientes, mas, ao invés disso, ação de graças. **5** Porque vocês podem estar certos disto: nenhum imoral nem impuro nem ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus. **6** Ninguém os engane com palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os que vivem na desobediência. **7** Portanto, não participem com eles dessas coisas. **8** Porque **outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz,”Ef 5.3***

Pedro então nos fala que no passado, por bastante tempo,

“No passado vocês já gastaram tempo suficiente fazendo o que agrada aos pagãos. Naquele tempo vocês viviam em libertinagem, na sensualidade, nas bebedeiras, orgias e farras, e na idolatria repugnante..”1Pd4.3

Produzimos e nos conduzimos conforme os padrões do mundo, dos que não conhecem a Deus.

- Libertinagem= viver sem limites, em exageros em toda sorte de pecado. Ser autoindulgente para se conceder toda sorte de prazeres;
- Sensualidade= paixão pecaminosa que leva a essa libertinagem;
- Bebedeiras= intoxicados, por álcool ou outra droga;
- Orgias= festas ou orgias conduzidas num bando bêbado, que faz barulho, causando incomodo público;
- Farras e idolatrias= festas para beber e idólatras, que estariam associadas a adoração de Baco ou Dionísio.

Esse padrão de vida da sociedade ímpia é natural. Romper com isso, gera desconforto, e reações.

*“Eles acham **estranho** que vocês não se lancem com eles na mesma torrente de imoralidade, e por isso os **insultam**.”1Pd4.4*

São surpreendidos, reclamam de sua mudança, deixou o que faziam tanto e tão bem;

Insultam – (falar mal de alguém, sendo ou não verdade) pela fé, pela má companhia, etc;

Essa conduta deles não pode ser ignorada por Deus. O que um filho de Deus padece por levar a sério as determinações de Deus, e veja que não há espaço para cedermos.

*“**Não se amoldem ao padrão deste mundo**, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”Rm 12.2*

*“Contudo, eles terão que **prestar contas** àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos.”1Pd4.5*

Prestarão contas a Deus. Deus é quem tem essa prerrogativa.

*“É justo da parte de Deus **retribuir com tribulação aos que lhes causam tribulação**, 7 e dar alívio a vocês, que estão sendo atribulados, e a nós também. Isso acontecerá quando o Senhor Jesus for revelado lá do céu, com os seus anjos poderosos, em meio a chamadas flamejantes. **8 Ele punirá os que não conhecem a Deus e os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. 9 Eles sofrerão a pena de destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da majestade do seu poder.**”2Ts 1.6*

De nossa parte, resta a orientação de Jesus, sua reação na cruz e a reação de Estevão:

*“Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e **orem por aqueles que os perseguem**,”Mt 5:44*

*“Enquanto apedrejavam Estêvão, este orava: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. **60** Então caiu de joelhos e bradou: **Senhor, não os consideres culpados deste pecado**. E, dizendo isso, adormeceu.” At 7.59*

4ª Perspectiva: Esperança da vida eterna

“Por isso mesmo o evangelho foi pregado também a mortos, para que eles, mesmo julgados no corpo segundo os homens, vivam pelo Espírito segundo Deus.”1Pd 4.6

Temos que ter essa perspectiva, mas qual? Evangelho foi pregado aos mortos? Sim, foi pregado aos mortos? Quais mortos? Certamente aos que morreram, mas que estavam vivos quando ouviram a mensagem. Está considerando o seguinte: Houve quem morresse por causa da fé, que antes foi ouvida e crida. Esses são os mortos aqui referidos.

Estes foram julgados por homens com implicações nas suas mortes físicas; mas ainda que tenha sido assim, vivem pela ação do Espírito. Mortos na carne, mas vivos segundo Deus.

A perseguição e morte de crentes por causa de perseguição levantaram muitas perguntas na mente dos crentes do NT. Paulo respondeu aos irmãos que sofreram perseguição na cidade de Tessalônica.

*“Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que **dormem**, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. **14 Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu**, cremos também que **Deus trará, mediante Jesus e juntamente com ele, aqueles que nele dormiram.**15 Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente **não precederemos os que dormem**. **16** Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descenderá do céu, e **os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro**. **17** Depois disso, os que estivermos vivos*

seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre. 18 Consolem-se uns aos outros com estas palavras.”1Ts 4.13

Nenhuma pressão do inimigo, nem alguma perseguição de perversos pode roubar a esperança da vitória certa do filho de Deus. Qualquer sofrimento por causa da justiça deve levar nos a ser fortalecidos pelo Senhor com a segurança de que isso aumenta a nossa retribuição.

“Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, 17 pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. 18 Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.”2Co 4.16

Anteriormente apresentei o texto que descreve os mártires,

“O mundo não era digno deles. Vagaram pelos desertos e montes, pelas cavernas e grutas. 39 Todos estes receberam bom testemunho por meio da fé; no entanto, nenhum deles recebeu o que havia sido prometido. 40 Deus havia planejado algo melhor para nós, para que conosco fossem eles aperfeiçoados.”Hb 11.38

Perguntas de Aprofundamento:

- 1) Como você entende a Vontade de Deus? Pessoalmente você tem vivido debaixo desta vontade?
- 2) Os textos lidos nós indica que éramos, ou seja, no passado tínhamos uma conduta de uma vida dissoluta. Mas por que ainda não conseguimos nós livrar dos pecados?
- 3) Qual tem sido sua solução para se afastar de pecados que lhe assediam?
- 4) Como anda seu procedimento frente às tentações diárias, quais são as armas que tem usado para enfrenta-las? Compartilhes com o grupo.
- 5) Como você vê as expectativas com a vida vindoura?
- 6) Comente e compartilhe sobre o verso de Hb 11.38 “... o mundo não era digno deles.” Será que você deixará esse legado? Se sim por quê? Se não por quê?